

## Comemoração do 173º Aniversário do Grémio Literário

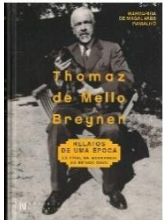
Decorreu com excepcional brilho a sessão comemorativa do 173º aniversário do Grémio Literário, no passado dia 18 de Abril.

A sessão foi aberta pelo Presidente do Conselho Director, Dr. António Pinto Marques, seguindo-se a atribuição do Prémio Grémio Literário 2018 e das Menções Honrosas, pelo Dr. António Aires Gonçalves, Presidente do Conselho Literário.

Seguidamente a Mezzo-Soprano Joana Dinis da Fonseca e a pianista Manuela Fonseca proporcionaram um excelente recital musical, com peças de compositores clássicos.

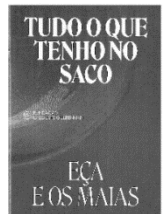


O Prémio Grémio Literário é constituído por uma escultura em bronze policromado da autoria de José de Guimarães



O Prémio Grémio Literário 2018 foi atribuído a **Margarida de Magalhães Ramalho**, pela obra **Thomaz de Mello Breyner. Relatos de Uma Época – Do Final da Monarquia ao Estado Novo** (*Imprensa Nacional- Casa da Moeda, Lisboa, 2018*), pela importante biografia do médico pessoal do Rei D. Carlos, baseada na leitura, pela autora, do diário e da correspondência depositada na Torre do Tombo.

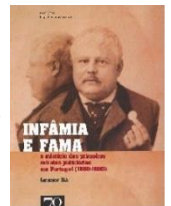
As Menções Honrosas foram atribuídas a:



**Isabel Pires de Lima e Rui Vieira Nery**, pela Exposição **Tudo o que tenho no saco – Eça e os Maias** (*Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2018*), pela excelente e didática exposição cujo tema é uma obra prima intemporal em língua portuguesa.

**Leonor Sá**, pela obra

**Infâmia e Fama: O Mistério dos Primeiros Retratos Judiciários em Portugal (1869-1895)** (*Edições70, Lisboa, 2018*), por traduzir o resultado de prolongada pesquisa relativa a retratos judiciários (1869-1895) produzidos na polícia civil de Lisboa.



**Filipa Lowndes Vicente**, pela obra **O Império da Visão. Fotografia no Contexto Colonial Português (1860-1960)** (*Edições70, Lisboa, 2018*), por ser resultado de um importante trabalho de investigação de documentos fotográficos no contexto do Império Colonial Português.

**Museu Biblioteca Casa de Bragança**, pela Exposição

**A Educação dos Príncipes nas Coleções do Museu-Biblioteca da Casa de Bragança** (coordenação de **Maria de Jesus Monge**) (*Fundação da Casa de Bragança / Paço Ducal de Vila Viçosa, Lisboa, 2018*), pela originalidade da ideia de realizar uma exposição com objectos habitualmente conservados longe do acesso público relativos à educação dos últimos infantes da Casa Real portuguesa.

